

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MONÇÃO**



# **Critérios Gerais de Avaliação no E@D**

**AEMONCAO**

**está**

**ON**

**Maio de 2020**

## INTRODUÇÃO

O novo cenário de ensino a distância torna obrigatória a necessidade de repensar o processo de ensino e de aprendizagem, provocando, por isso, adaptações na forma como se avalia, porém “*avaliar não só é possível como necessário*”. Este ponto de vista foi assumido, desde o início, pelo Ministério da Educação, uma vez que o terceiro período continua a ser um período de aprendizagem, a avaliação pode e deve acontecer.

*A legislação em vigor é explícita ao estabelecer que toda a avaliação é eminentemente formativa e deve ser um instrumento ao serviço das aprendizagens. (...) **Uma função formativa não é incompatível com a avaliação sumativa** – exceto no pensamento errado de que formativa significa “não contar para a nota”. Exatamente porque a avaliação é formativa, é possível emitir um juízo global no final do processo.*

*(...) os processos educativos e avaliativos devem ser adequados ao que se ensinou, às condições específicas de aprendizagem (...). Porque o contexto se alterou subitamente no modo de ensino, nas competências que se tornam urgentes (autonomia e responsabilidade, saber tecnológico), no que é possível ensinar, nas formas de aprender, (...) Por isso, é necessário rever critérios em função dos diferentes contextos de aprendizagem.*

*Ensinar a distância é diferente e, por isso, avaliar é diferente. Instrumentos que são utilizados presencialmente não têm eficácia e fiabilidade remotamente e vice-versa. Assim, avaliar é mais do que medir, significa atribuir valor quer seja em presença ou a distância, devendo constituir-se como um meio para apoiar a aprendizagem e, conseqüentemente, a inclusão de todos os alunos, **não podendo ser um meio de exclusão e de discriminação**. (João Costa, Sec. Estado Adjunto e da Educação)*

A implementação do plano de ensino a distância, no agrupamento, com um conjunto de orientações definidas ao nível da organização interna e pedagógica e ao nível das metodologias a adotar no ensino a distância, implica que o sistema de avaliação terá que decorrer das opções pedagógicas e metodológicas e será a base, também, para ajuizar o desempenho dos alunos no final do 3.º período. Então, impôs-se a redefinição de critérios de avaliação gerais adaptados às atuais circunstâncias de ensino e de aprendizagem, tendo sempre como pilar de sustentação os critérios gerais do AEM, já aprovados em Conselho Pedagógico, para o presente ano letivo e os

demais documentos estruturantes do agrupamento.

Na redefinição dos critérios de avaliação continua a ter-se em consideração o conjunto de normativos legais emanados do Ministério da Educação, com destaque para “O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais e demais documentos curriculares de acordo com as opções tomadas ao nível da consolidação, aprofundamento e enriquecimento das Aprendizagens Essenciais. Não olvidando que o documento “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” é um referencial a repercutir na prática docente, destaca-se a pertinência da aplicação ou desenvolvimento de um conjunto de ações nele contemplado, designadamente:

- organizar e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes;
- desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal;
- interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade;
- valorizar, na avaliação das aprendizagens do aluno, o trabalho desenvolvido por sua iniciativa;
- organizar o ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e com literacia tecnológica.

Além do referido, são ainda tidos em consideração, para a definição dos critérios de avaliação em contexto de E@D, os “Princípios Orientadores para uma Avaliação Pedagógica em Ensino a Distância (E@D)”, preconizados no Roteiro apresentado pelo Ministério da Educação para o efeito, bem como as recomendações do Secretário de Estado Adjunto e da Educação.

De salientar que a ponderação atribuída a cada um dos domínios de avaliação, definidos nos critérios de avaliação do AEM, para cada ciclo de ensino se mantém na globalidade, apenas com as adequadas adaptações:

DOMÍNIOS	PESO NA AVALIAÇÃO FINAL (%)			
	1º CEB	2º CEB	3º CEB	Secundário
CAPACIDADES E ATITUDES	80	85	85	90
COMPORTAMENTAL	20	15	15	10

## RECOMENDAÇÕES PARA A AVALIAÇÃO NO E@D

A avaliação e a aprendizagem devem ser apoiadas pela **grande variedade de meios/suportes**, que permitem o desenvolvimento da avaliação de forma integrada com o ensino e a aprendizagem e que podem, muitas vezes, ser complementados entre si:

- a) Videoconferência - possibilita a comunicação em tempo real e a interação direta com os alunos, de forma coletiva ou individual, aproximando-se das práticas de ensino presencial. Os alunos podem fazer apresentações, intervir em debates e efetuar *role play*, entre outras. Ao possibilitar a comunicação direta com os alunos e entre alunos, possibilita o feedback oral imediato entre pares e do professor, bem como a recolha de dados sobre o seu desempenho.
- b) Vídeo – permite aos alunos o envio de trabalhos realizados, podendo os professores observar os seus desempenhos.
- c) Chat e Fóruns – têm um elevado potencial para discutir temas previamente selecionados, em pequeno ou grande grupo. Permitem ainda debater com os alunos o resultado das suas aprendizagens, para produzir feedback imediato, podendo decorrer em paralelo com a execução de uma tarefa.
- d) Jogos interativos (gamificação) – existe uma grande variedade de plataformas e *app* que integram tarefas para o aluno desenvolver e que lhe permitem aceder ao resultado imediato, promovendo a autocorreção, proporcionando a consolidação de aprendizagens.
- e) #EstudoEmCasa – complemento às aprendizagens que permite, a partir dos materiais disponibilizados, a realização de planos semanais e *feedback* aos alunos.

A avaliação deve continuar a ser um processo integrado no desenvolvimento do currículo, com o **objetivo central de ajudar os alunos a aprender melhor**, designadamente dando-lhes um *feedback* de qualidade, pois a informação sistemática sobre os desempenhos favorece a regulação das aprendizagens e ajuda o professor e o aluno no processo. O *feedback* deve ser explícito e comunicado de forma a que os alunos o percebam, orientador, dando instruções claras sobre os aspetos positivos e a melhorar.

Além do referido, o envolvimento dos alunos na avaliação desenvolve a consciência sobre as aprendizagens, a forma como as adquirem e promove a autonomia e a capacidade de reflexão. Os critérios de avaliação e respetivos níveis de desempenho ajudam os alunos a autorregular a sua aprendizagem e a saberem o que se pretende que aprendam e como vão ser avaliados.

Para a concretização de avaliação pedagógica nas condições específicas do ensino à distância é essencial ter em consideração os seguintes aspetos:

- a) nem todos os alunos têm acesso a meios digitais de igual forma, por isso, pode haver lugar à diferenciação de tarefas;*
- b) nem todos os alunos aprendem da mesma forma, revelando o que melhor sabem e sabem fazer em contextos diversos;*
- c) a avaliação só deve incidir no trabalho que foi planeado e desenvolvido pelos alunos;*
- d) as tarefas devem ter diferentes níveis de complexidade para ajudar os professores e os alunos a melhor compreenderem o nível de desempenho alcançado e, sempre que aplicável, a menção correspondente ao seu desempenho, numa determinada escala.*

Considerando os factos mencionados, a avaliação em E@D deve ser concretizada em observância das **recomendações**, emanadas do Ministério da Educação:

- acompanhar e ajustar o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, através da informação sistemática sobre os desempenhos, uma vez que se favorece a regulação das aprendizagens;
- fazer pontos de situação;
- diversificar os procedimentos de recolha de dados, contribuindo para o rigor e a equidade;
- proporcionar a intervenção de diferentes atores, a fim de melhor consolidar juízos de valor (classificação), com recurso à autoavaliação e à heteroavaliação (interpares);
- triangular dados para garantir o rigor em avaliação, aferindo oscilações no desempenho dos alunos.

A diversificação de técnicas e instrumentos de recolha de dados de avaliação, bem como a abertura do processo avaliativo a vários intervenientes e a multiplicação dos momentos de avaliação serão mais-valias para a fidedignidade, rigor e equidade da avaliação dos alunos, no atual contexto de E@D.

## CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

Domínios	Áreas de competência	Descritores	Instrumentos de avaliação	Crítérios de avaliação a aplicar nos instrumentos
<b>CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> (1ºCEB – 80 %; 2º e 3ºCEB – 85% e Sec – 90%)	Linguagens e textos  Informação e comunicação  Raciocínio e resolução de problemas  Pensamento crítico e pensamento criativo  Bem-estar, saúde e ambiente  Sensibilidade estética e artística  Saber científico, técnico e tecnológico  Consciência e domínio do corpo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar de forma eficaz os códigos que permitem exprimir e representar conhecimento em várias áreas do saber.</li> <li>• Selecionar, analisar, produzir e divulgar produtos, experiências e conhecimento.</li> <li>• Compreender o(s) tema(s) e as ideias centrais do texto, relacionando as informações expressas com o contexto e com o objetivo (expor, informar, explicar, persuadir).</li> <li>• Interpretar informação, planear e conduzir pesquisas.</li> <li>• Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.</li> <li>• Dominar processos técnicos e performativos envolvidos na criação artística, possibilitando o desenvolvimento de critérios estéticos.</li> <li>• Compreender fenómenos científicos e tecnológicos e respetiva aplicação na construção de respostas aos desejos e necessidades humanos, com consciência das consequências éticas, sociais, económicas e ecológicas.</li> <li>• Compreender o corpo como um sistema integrado.</li> <li>• Assumir atitudes e valores que defendam a implementação de medidas que visem promover a sustentabilidade do planeta Terra.</li> <li>• Refletir sobre as aprendizagens.</li> </ul>	Fichas de avaliação formativa  Trabalhos de pesquisa  Trabalhos de projeto/DAC  Estudos de caso  Produção de textos  Elaboração de apresentações, de esquemas, de mapas, de plantas, de notícias, de panfletos, etc.  Debates  Portefólios  Rubricas  Registos de vídeo  Questionários  Questionamentos  Relatórios de atividade/projeto  Narrativas digitais	Comunicação  Rigor científico e lexical  Utilização de fontes diversificadas  Clareza na apresentação  Capacidade argumentativa  Qualidade do trabalho colaborativo  Relações entre conceitos  Resultados  Colaboração  Construção  Desenvolvimento do tema  Criatividade e inovação  Reflexão crítica  Autorregulação  Autoavaliação  Capacidade de mobilização e de integração de todos os conhecimentos, aptidões e atitudes
	Relacionamento interpessoal  Desenvolvimento pessoal e autonomia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer, expressar e gerir emoções, construir relações, estabelecer objetivos e dar resposta a necessidades pessoais e sociais.</li> <li>• Desenvolver confiança em si próprio, motivação para aprender, autorregulação, espírito de iniciativa e tomada de decisões fundamentadas, aprendendo a integrar pensamento, emoção e comportamento, para uma autonomia crescente.</li> </ul>	<b>Instrumento de avaliação de E@D</b> (apresentado a seguir)	Participação e interação no E@D  Cumprimento das tarefas do E@D

Domínios	Valores	Descritores	Instrumentos de avaliação	Peso na avaliação final (%)			
				1º CEB (20%)	2º CEB (15%)	3º CEB (15%)	Sec (10%)
<b>COMPORAMENTAL</b>	Responsabilidade e Integridade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.</li> </ul>	Instrumentos de observação	4 %	3 %	3 %	2 %
	Excelência e exigência	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.</li> </ul>		4 %	3 %	3 %	2 %
	Curiosidade, reflexão e inovação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.</li> </ul>	Instrumentos de autoavaliação	4 %	3 %	3 %	2 %
	Cidadania e participação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor</li> </ul>		4 %	3 %	3 %	2 %
	Liberdade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.</li> </ul>		4 %	3 %	3 %	2 %
			Registos no Inovar				

### INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE E@D

E. Básico / Secundário	DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL					
	AUTÓNOMO E RESPONSÁVEL / CRÍTICO / REFLEXIVO / PROMOTOR DE UM AMBIENTE POSITIVO					
	PARTICIPAÇÃO E INTERAÇÃO COM OS COLEGAS E COM O PROFESSOR			CUMPRIMENTO DAS TAREFAS		
	1ºCEB	2º E 3º CEB	SEC	1ºCEB	2º E 3º CEB	SEC
	30 %	35 %	30 %	50 %	50 %	60 %
Nível 1 / 1-4 valores	<p>Nunca está presente nas sessões síncronas <sup>(1)</sup></p> <p>Não coopera, demonstrando pelo menos dois dos indicadores seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- não respeita a intervenção dos colegas;</li> <li>- está sempre a intervir, interromper ou redigir comentários inapropriados e desadequados no chat;</li> <li>- não respeita o ambiente de trabalho, nem o professor;</li> <li>- não respeita as boas práticas do trabalho à distância (por exemplo, desligar o microfone, envergar a indumentária adequada à situação....).</li> </ul>			<p>Não revela interesse.</p> <p>Nunca entrega as tarefas propostas.</p>		
Nível 2 / 5-9 valores	<p>Participa de forma assistemática nas sessões síncronas. Está alheado nas sessões: revela frequentemente não acompanhar os trabalhos, nos momentos em que é solicitado.</p> <p>É pouco cooperante, demonstrando pelo menos dois dos indicadores seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- nem sempre respeita a intervenção dos colegas;</li> <li>- por vezes, interrompe ou redige comentários inapropriados e desadequados no chat;</li> <li>- nem sempre respeita o ambiente de trabalho, nem o professor;</li> <li>- nem sempre respeita as boas práticas do trabalho à distância (por exemplo, desligar o microfone, envergar a indumentária adequada à situação....).</li> </ul>			<p>Revela pouco interesse, demonstrando pelo menos um indicadores seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- raramente entrega as tarefas propostas;</li> <li>- entrega as tarefas propostas regularmente fora dos prazos estabelecidos;</li> <li>- entrega as tarefas propostas, sem que estas traduzam um trabalho refletido e autónomo.</li> </ul>		
Nível 3 / 10-13 valores	<p>Está regularmente presente nas sessões síncronas. Participa adequadamente quando solicitado: revela acompanhar os trabalhos, nos momentos em que é solicitado.</p> <p>É cooperante, demonstrando dois dos indicadores seguintes de forma positiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- respeita a intervenção dos colegas;</li> <li>- nunca interrompe ou nunca redige comentários inapropriados e desadequados no chat ;</li> <li>- respeita sempre o ambiente de trabalho e o professor;</li> <li>- respeita as boas práticas do trabalho à distância (por exemplo, desligar o microfone, envergar a indumentária adequada à situação....).</li> </ul>			<p>Revela interesse, demonstrando pelo menos um dos indicadores de forma positiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- não entrega todas as tarefas propostas;</li> <li>- entrega todas as tarefas propostas, mas, por vezes, fora de prazo;</li> <li>- entrega todas as tarefas propostas sem que estas, de uma forma geral, traduzam um trabalho refletido e autónomo.</li> <li>- entrega todas as tarefas propostas sem que estas, de uma forma geral, cumpram alguns dos objetivos propostos.</li> </ul>		

Nível 4 / 14-17 valores	<p>Assiste de forma regular às sessões síncronas. Participa adequadamente, revelando pelo menos um dos indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- revela acompanhar e ter conhecimento consolidado sobre os trabalhos, nos momentos em que é solicitado;</li> <li>- intervém nas sessões, colocando regularmente dúvidas pertinentes, ou oferecendo contributos relevantes sobre os conteúdos.</li> </ul> <p>É muito cooperante, demonstrando três dos indicadores seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- respeita sempre a intervenção dos colegas;</li> <li>- nunca interrompe ou nunca redige comentários inapropriados e desadequados no chat ;</li> <li>- respeita sempre o ambiente de trabalho e o professor;</li> <li>- ajuda os colegas com mais dificuldade de utilização das TIC;</li> <li>- respeita sempre as boas práticas do trabalho à distância (por exemplo, desligar o microfone, envergar a indumentária adequada à situação....).</li> </ul>	<p>Revela muito interesse, demonstrando todos os indicadores seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- entrega sempre as tarefas propostas;</li> <li>- entrega as tarefas propostas sempre dentro dos prazos estabelecidos;</li> <li>- entrega todas as tarefas propostas e estas, de uma forma geral, traduzem um trabalho refletido e autónomo.</li> <li>- entrega todas as tarefas propostas e estas, de uma forma geral, cumprem muitos dos objetivos propostos.</li> </ul>
Nível 5 / 18-20 valores	<p>Está sempre presente nas sessões síncronas, revelando todos os indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- comparece sempre no início da sessão síncrona;</li> <li>- revela acompanhar e ter conhecimento consolidado sobre os trabalhos, nos momentos em que é solicitado;</li> <li>- intervém nas sessões, colocando regularmente dúvidas pertinentes ou oferecendo contributos relevantes sobre os conteúdos.</li> </ul> <p>É muito cooperante, demonstrando todos/cinco (d)os indicadores seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- respeita sempre a intervenção dos colegas;</li> <li>- nunca interrompe ou nunca redige comentários inapropriados e desadequados no chat ;</li> <li>- respeita sempre o ambiente de trabalho e o professor;</li> <li>- ajuda os colegas com mais dificuldade de utilização das TIC;</li> <li>- contribui positivamente para o desenrolar dos trabalhos síncronos;</li> <li>- respeita sempre as boas práticas do trabalho à distância (por exemplo, desligar o microfone, envergar a indumentária adequada à situação....).</li> </ul>	<p>Revela muito interesse, demonstrando todos os indicadores seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- entrega sempre as tarefas propostas;</li> <li>- entrega as tarefas propostas sempre dentro dos prazos estabelecidos;</li> <li>- entrega todas as tarefas propostas e estas, de uma forma geral, cumprem totalmente os objetivos propostos.</li> </ul>

Estes critérios de avaliação contemplam a impossibilidade de os alunos acederem a equipamento tecnológico que lhes permita participar nas sessões síncronas. Nestes casos específicos – e devidamente referenciados – será considerado apenas o parâmetro *Cumprimento de Tarefas*, que passa a ter o peso percentual total do instrumento, para o respetivo ciclo de ensino.

<sup>(1)</sup> Salvaguardam-se as situações devidamente justificadas para as ausências.